

GRUPO 2 – ErgonAssess

Curso – DSM 3 – 2022-2

IHC

Projeto Interdisciplinar

Alunos: Elivelto Silva

Fernana Cristina Baiano

João Miguel Moscardini Veronez

João Paulo Cardoso Rodrigues

Juliano Cintra Alves de Almeida

Vinicius Gabriel da Silva Caetano

BRIEFING

Em 25/08/2022 ocorreu a primeira reunião presencial do grupo a respeito do PI (projeto interdisciplinar) do 3º Ciclo do curso de DSM Ergolist – quem são os usuários finais, ou seja, estudantes de front-end, profissionais da área de desenvolvimento, UX/UI.

Inicialmente, houve uma reunião com o P.O. do PI, para esclarecimento de dúvidas. *A priori* identificar o problema, vivenciado pelos profissionais da área e estudantes que precisam de uma ferramenta para avaliar uma interface, aprimorando o Ergolist.

Esclarecidas as dúvidas iniciais, ficou decidido o que será abordado no projeto.

Em 01/09/2022 ocorreu a segunda reunião presencial do grupo, ficou decidido o nome para Grupo ErgonAssess.

O problema a ser abordado é a dor dos profissionais da área e estudantes que precisam de uma ferramenta para avaliar uma interface.

Na busca do entendimento do problema é fundamental o levantamento da história de usuário (*User Stories*) ouvir o cliente que contará a sua dor (problema).

No desenvolvimento de uma solução digital os profissionais da área técnica sentem a necessidade de uma ferramenta para avaliar a interface do produto se está de acordo com as boas práticas buscando melhorar a capacidade de utilização e usabilidade do software.

O *briefing* inicial foi apresentado para análise do P.O. que retornou o *feedback* de suas primeiras impressões.

De modo a esclarecer os apontamentos do P.O. do projeto, é importante frisar que:

Os profissionais da área de desenvolvimento, UX/UI e estudantes de front-end necessitam de uma ferramenta para avaliar interface.

Visando auxiliar na solução deste problema, os pesquisadores de língua francesa Dominique Scapin e Christian Bastien debruçaram sobre o tema e em 1993 criaram a ergonomia e usabilidade.

O Professor Walter Cybis propôs os Critérios Ergonômicos composto por oito critérios ergonômicos principais subdivididos em dezoito subcritérios e critérios elementares.

A proposta é que utilizando estes critérios como ferramenta de avaliação, eles obtêm o aumento da sistematização dos resultados das avaliações de uma interface.

A lista completa dos critérios e subcritérios é a seguinte:

- 1 – Condução;
 - 1.1 – Convite;
 - 1.2 – Agrupamento e distinção entre itens;
 - 1.2.1 – Agrupamento e distinção por localização;
 - 1.2.2 – Agrupamento e distinção por formato;
 - 1.3 – Legibilidade;
 - 1.4 – Feedback imediato;
- 2 – Carga de trabalho;
 - 2.1 – Brevidade;
 - 2.1.1 – Concisão;
 - 2.1.2 – Ações mínimas;
 - 2.2 – Densidade informacional;
- 3 – Controle explícito;
 - 3.1 – Ações explícito;
 - 3.2 – Controle de usuário;
- 4 – Adaptabilidade;
 - 4.1 – Flexibilidade;
 - 4.2 – Consideração da experiência do usuário;

- 5 – Gestão de erros;
 - 5.1 – Proteção contra os erros;
 - 5.2 – Qualidade das mensagens de erros;
 - 5.3 – Correção dos erros;
- 6 – Homogeneidade/consistência;
- 7 – Significado de códigos e denominações;
- 8 – Compatibilidade.

Com base nestes critérios o Professor Walter Cybis pode desenvolver uma ferramenta de avaliação, que especialistas utilizam estes critérios para avaliar interfaces, obtendo resultados sistematizados e confiáveis.

O desafio agora, é aprimorar a plataforma criada pelo Professor Walter Cybis por meio de um *redesign* corrigindo erros de ergonomia e usabilidade detectados na própria plataforma, destacando que o P.O. apresentou a objeção no tocante a uma proposta de uma solução integralmente gráfica.

Com o problema definido ficou decidido o prosseguimento do desenvolvimento da aplicação.